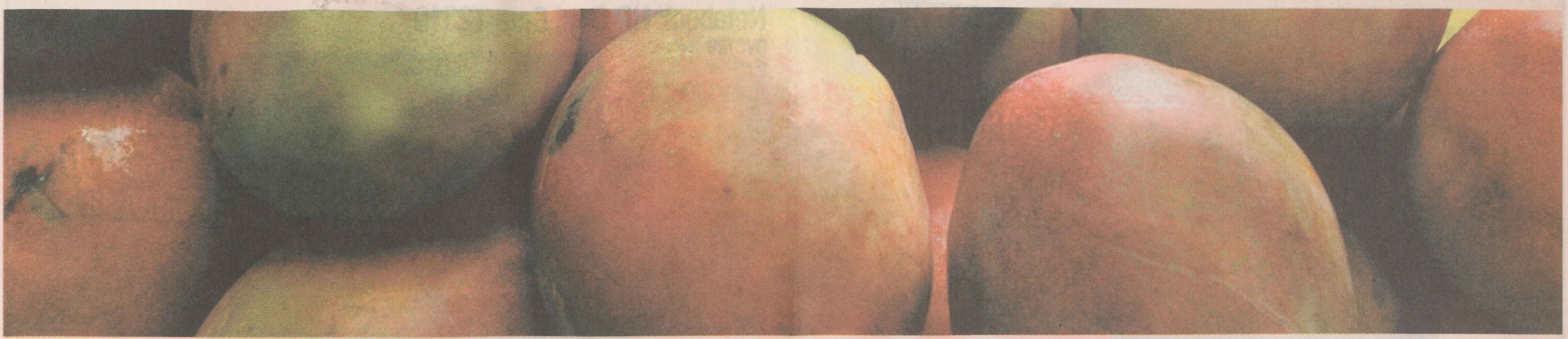


**Lucrativa.** Atividade rende anualmente mais de R\$ 500 milhões e gera 50 mil empregos no campo



# Fruticultura capixaba terá salto de expansão com fábrica de polpa

**Processadora de polpa vai comprar mais de 20 mil toneladas de frutas somente este ano**

**RITA BRIDI**  
rbridi@redgazeta.com.br

■ Com produção anual da ordem de 1,33 milhão de toneladas de frutas diversas e geração de cerca de 50 mil empregos diretos no campo, a fruticultura, que é a terceira atividade mais importante da agropecuária estadual, proporciona renda anual superior a R\$ 500 milhões.

A atividade, que é responsável pela diversificação agrícola em vários municípios capixabas, principalmente da Região Norte, tem agora grande oportunidade para um salto na expansão. A processadora de polpa, Trop Frutas do Brasil, inaugurada no fi-

nidade para os fruticultores ampliarem a produção de frutas no Estado”, destaca o gerente estadual do Programa de Fruticultura, Dalmo Nogueira da Silva. Ele lembra que a indústria de polpa era o elo que faltava para completar a cadeia produtiva da fruticultura no Estado.

## NA MEDIDA

A atividade, segundo o secretário estadual de Agricultura, César Colnago, é uma alternativa para a diversificação agrícola, e tem grande potencial para o crescimento, ampliando as oportunidades de geração de emprego e renda para os produtores agrícolas.

Mesmo com a demanda crescente por parte da proces-

sadora de polpa, o secretário destaca a importância de não estimular o crescimento exagerado da atividade, justamente para evitar oferta acima do que o mercado pode absorver, o que faria com que os produtores tivessem dificuldades em vender a produção.

O coordenador de Fruticultura do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Aureliano Nogueira da Costa, lembra que a produção de frutas no Estado é voltada para o atendimento das duas vertentes do mercado: indústria e in natura.

Atento à demanda crescente, o Espírito Santo, por meio da Secretaria Estadual de Agricultura e do Incaper, está desenvolvendo ações para a expansão dos pólos já implantados e também para a implantação de novos pólos. As ações programadas para isso in-



DIVULGAÇÃO

**Demanda da Trop Brasil para 2008**

**DEMANDA.** A Trop Fruta Brasil vai comprar cerca de 7 mil toneladas de maracujá em 2008

nal do ano passado, vai comprar, em 2008, mais de 20 mil toneladas de frutas.

“É uma excelente oportu-

Manga	10 mil ton.
Maracujá	7 mil ton.
Goiaba	6 mil ton.
Abacaxi	200 mil kg

cluem a aquisição de mudas para os produtores cadastrados, assistência técnica e difusão da tecnologia existente.

# Empresa garante compra maciça de frutas no Estado

**Para se tornar fornecedor da Trop Fruta, produtor terá que se associar a uma cooperativa**

■ A entrada da Trop Fruta Brasil no cenário da fruticultura capixaba deve provocar grande movimentação justamente porque a empresa pretende comprar no Estado “100% das frutas que serão processadas na indústria”, conforme informou Marcos Leonardo Oliveira de Miranda, gerente geral da empresa localizada em Linhares. A preferência pelas futuras produzi-

das no Estado não gratuita: quanto menor a distância entre produtor e fábrica, menor o gasto com o transporte.

A Trop Frutas assina contrato de compra com as cooperativas. Então, o produtor que quiser vender para a indústria, deve se associar à cooperativa de sua região. Este mês, o gerente da empresa assinou contrato com a cooperativa de produtores de São Roque do Canaã para o fornecimento de mil toneladas de goiaba. O preço acordado foi de R\$ 330,00 por tonelada.

O diferencial é que a indústria dá garantia de preço mínimo - estabelecido e publicado antes

da safra e que é definido por meio das planilhas de custo de produção acompanhadas pelos técnicos do Incaper.

A Trop Frutas entrou em operação em novembro de 2007. Até o mês passado, processou 2.368 toneladas de manga, goiaba e maracujá. Apenas o maracujá teve volume de produção suficiente para atender a demanda da indústria. A empresa teve que comprar goiaba e manga de Minas Gerais, Bahia e São Paulo. A partir do final deste ano, a indústria inicia testes para processar também abacaxi. A previsão para 2009 é de demanda de 3 mil toneladas do fruto.



**PROJEÇÃO.** No final do ano, a indústria vai iniciar testes para o processamento de abacaxi